

# Nota de Falecimento: Ex-governador Eng. Civil Colombo Machado Salles



O Crea-SC informa com profundo pesar o falecimento do ex-governador do estado e um dos fundadores do Conselho, Engenheiro Civil Colombo Machado Salles, na tarde dessa terça-feira, 14 de novembro, aos 97 anos, em Florianópolis. A diretoria do Conselho externa seus sentimentos aos familiares, amigos, colegas e ex-alunos e presta essa homenagem ao grande ser humano e profissional, precursor e desbravador da engenharia catarinense e da valorização das profissões no setor, além de responsável por inúmeras obras que marcaram o desenvolvimento e a inovação no estado.



**Mérito Catarinense** – Homenageado pelo Crea-SC em 2014 com a Medalha do Mérito Catarinense, aos 88 anos, o engenheiro assumiu como conselheiro no ano da fundação do órgão, em 1958, representando a Associação Sul Catarinense de Engenheiros – ASCE, desmembrada posteriormente em ASCEA e AREA-TB, entidades precursoras do Sistema, as quais também foi responsável pela fundação, em 1957. Colombo foi conselheiro no Crea-SC de 1958

à 1960, e de 1963 à 1966.

Em seu discurso no evento do Mérito de 2014 o engenheiro destacou: “Na equação do meu viver, deparam-se incógnitas e variáveis surpreendentes que nortearam o desenvolvimento do desempenho das atividades correlatadas com a dignidade de atribuições agradavelmente imprevistas. Deus fez o tempo, mas é humana a equação das circunstâncias.”

**Sobre Colombo Salles** – Natural de Laguna, Colombo Salles governou Santa Catarina entre 1971 e 1975, indicado ao cargo pelo presidente, Emílio Médici. Engenheiro civil de formação (Universidade Federal do Paraná), Salles costumava dizer que foi alçado ao Executivo por conta de seu perfil técnico. Sua missão era fazer uma renovação política no Estado, até então comandado por oligarquias.

A gestão foi marcada pelo Projeto Catarinense de Desenvolvimento (PCD), que teve como objetivo principal a integração regional de Santa Catarina. Foram mais de 500 quilômetros de estradas, que resultaram na modernização da rede de comunicações e na implantação de 85 mil linhas telefônicas. O engenheiro também criou a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan).

A principal obra de Salles foi a segunda ponte de ligação

entre a Ilha de Santa Catarina e o continente, que recebeu seu nome. Ele também foi responsável pelo aterro da Baía Sul e pela construção das rodovias SC-401 e SC-404.

Longe do poder, o engenheiro lecionou Engenharia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pela qual se aposentou, em 1992.

Ele deixa a mulher Dayse Werner Salles e três filhos: Marcelo, Bertoldo e Maria José Salles. O Governo de Santa Catarina decretou luto de três dias no Estado.

Informações sobre velório e sepultamento ainda não foram divulgadas.

*Fontes: Arquivos Crea-SC, Nsc Total. Foto divulgação Nd+ e Arquivos Crea-SC.*